



**Contemporânea**

*Contemporary Journal*

Vol. 5 N°. 4: p. 01-13, 2025

ISSN: 2447-0961

**Artigo**

## **A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E SABERES NA PRÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO SETOR DE CLÍNICA MÉDICA**

THE CONSTRUCTION OF THE LEARNING PROCESS AND KNOWLEDGE IN PRACTICE: AN EXPERIENCE REPORT IN THE MEDICAL CLINIC SECTOR

LA CONSTRUCCIÓN DEL PROCESO DE APRENDIZAJE Y CONOCIMIENTOS EN LA PRÁCTICA: UN INFORME DE EXPERIENCIA EN EL SECTOR DE CLÍNICA MÉDICA

DOI: 10.56083/RCV5N4-015

Receipt of originals: 3/3/2025

Acceptance for publication: 3/25/2025

**Gabrielle Naves Arantes**

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

E-mail: [naves.gaby@gmail.com](mailto:naves.gaby@gmail.com)

**Suely Amorim de Araujo**

Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Uberlândia

Instituição: Escola de Enfermagem Santa Emília de Rodat

Endereço: João Pessoa, Paraíba, Brasil

E-mail: [profasuelyamorim@ufu.br](mailto:profasuelyamorim@ufu.br)

**RESUMO:** A enfermagem moderna combina ciência e arte no cuidado ao ser humano, exigindo habilidades técnicas, científicas e humanísticas para oferecer uma assistência de qualidade. Este relato de experiência narra a vivência de uma estudante de enfermagem em um hospital de alta complexidade no Triângulo Mineiro, evidenciando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na formação acadêmica. O estudo aborda a assistência direta ao paciente, a regulação de leitos e a gestão administrativa, destacando como esses aspectos se interligam no ambiente hospitalar. Além disso, ressalta a relevância da integração entre teoria e prática para a qualificação profissional, apontando desafios enfrentados e



oportunidades de aprendizado. A experiência descrita reforça a importância do aperfeiçoamento contínuo na enfermagem, garantindo um atendimento mais humanizado e eficiente, essencial para a evolução da profissão e a melhoria dos serviços de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** enfermagem, prática integral de cuidados de saúde, aprendizagem, hospitais de ensino.

**ABSTRACT:** Modern nursing combines science and art in human care, requiring technical, scientific, and humanistic skills to provide quality assistance. This experience report narrates the journey of a nursing student in a high-complexity hospital in the Triângulo Mineiro region, highlighting the practical application of knowledge acquired during academic training. The study addresses direct patient care, bed regulation, and administrative management, emphasizing how these aspects are interconnected in the hospital environment. Additionally, it underscores the relevance of integrating theory and practice for professional qualification, pointing out challenges faced and learning opportunities. The described experience reinforces the importance of continuous improvement in nursing, ensuring more humanized and efficient care, which is essential for the profession's evolution and the improvement of healthcare services.

**KEYWORDS:** nursing, comprehensive health care practice, learning, teaching hospital.

**RESUMEN:** La enfermería moderna combina ciencia y arte en el cuidado humano, exigiendo habilidades técnicas, científicas y humanísticas para brindar una asistencia de calidad. Este informe de experiencia narra la vivencia de una estudiante de enfermería en un hospital de alta complejidad en la región del Triângulo Mineiro, destacando la aplicación práctica de los conocimientos adquiridos durante la formación académica. El estudio aborda la atención directa al paciente, la regulación de camas y la gestión administrativa, enfatizando cómo estos aspectos están interconectados en el entorno hospitalario. Además, resalta la importancia de la integración entre teoría y práctica para la cualificación profesional, señalando desafíos enfrentados y oportunidades de aprendizaje. La experiencia descrita refuerza la importancia de la mejora continua en enfermería, garantizando una atención más humanizada y eficiente, esencial para la evolución de la profesión y la mejora de los servicios de salud.

**PALABRAS CLAVE:** enfermería, práctica integral de cuidados de salud, aprendizaje, hospitales de enseñanza



## 1. Introdução

A enfermagem contemporânea é reconhecida por integrar ciência e arte no cuidado ao ser humano, abrangendo aspectos técnicos, científicos e humanísticos (Da Silva, 2016). Tal integração é fundamental para a prática profissional, pois permite uma assistência integral e de qualidade, alinhada às necessidades individuais dos pacientes. O Processo de Enfermagem destaca-se como o método científico que organiza as ações de enfermagem, promovendo a qualificação da prática assistencial e garantindo a segurança do paciente (Santos, 2021).

A educação, é um pilar essencial na capacitação de líderes na enfermagem e em outras áreas da saúde, além de ser fundamental para o desenvolvimento de novas estratégias voltadas à conquista da Saúde Universal. Para isso, os estudantes de enfermagem devem compreender os determinantes sociais da saúde e aderir aos princípios éticos e normativos da profissão. Garantir uma formação de qualidade para estes profissionais de saúde do século XXI, pois exige infraestrutura adequada, parcerias estratégicas e um planejamento curricular bem estruturado (Cassiani, 2017).

A preparação desses profissionais deve seguir os princípios da educação transformativa e interprofissional (Frenk, 2010). A educação transformativa promove: (a) pensamento crítico; (b) desenvolvimento de competências para o trabalho em equipe; (c) uso criativo de recursos globais para atender às necessidades locais; (d) integração entre ensino e sistemas de saúde; (e) fortalecimento de redes e parcerias; e (f) compartilhamento de recursos educacionais e inovações em nível global. Já a educação interprofissional (EIP) é uma abordagem essencial para concretizar essa transformação, ocorrendo quando "duas ou mais profissões aprendem



juntas, umas sobre as outras e entre si, com o propósito de fortalecer a colaboração e aprimorar os resultados em saúde". A EIP incentiva o trabalho colaborativo, otimiza o uso dos recursos disponíveis e fortalece o papel dos enfermeiros, permitindo que atuem plenamente dentro de sua formação e expertise (World Health Organization *et al.*, 2010).

A educação interprofissional tem o potencial de transformar o ensino da enfermagem, pois estimula o desenvolvimento de atitudes, conhecimentos, habilidades e comportamentos voltados à prática colaborativa. Um campo de prática que corrobora nesta formação, é o setor de clínica médica. Conforme Mendes (2018), os serviços de clínica médica têm como objetivo principal proporcionar um cuidado integral e interdisciplinar ao paciente, considerando não apenas a doença, mas também os aspectos biopsicossociais que influenciam sua saúde (De Alencar, 2017).

Dessa forma, a prática de enfermagem requer a aplicação integrada de conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica, permitindo uma assistência que alia competência técnica, embasamento científico e sensibilidade humanística (Santos, 2021). Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências práticas de uma graduanda em enfermagem, articulando-as com os conhecimentos teóricos das disciplinas do currículo.

A construção do conhecimento em enfermagem ocorre, portanto, por meio da interseção entre teoria, prática, experiência e evidências científicas.

Assim, a enfermagem moderna requer uma abordagem holística e integrada, baseada em evidências, em que o aprendizado é contínuo e fundamentado em diferentes dimensões do conhecimento. A interação entre essas perspectivas permite não apenas o aprimoramento técnico, mas também uma assistência mais humanizada e eficaz, refletindo diretamente na qualidade do cuidado prestado aos pacientes.



## 2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência acerca de atividades desenvolvidas por uma discente do curso de Enfermagem da em um hospital de alta complexidade no Triângulo Mineiro. As atividades foram iniciadas em maio de 2023 com o acompanhamento de uma docente no setor de clínica médica do Hospital de Clínicas da Universidade. Nesse processo foi possível associar as matérias presentes no currículo da graduação. Além disso, foram realizados a aplicação das escalas que avaliam os riscos de queda, risco de lesão por pressão e o dimensionamento da equipe de enfermagem conforme a demanda de cuidado do paciente e conduzidos procedimentos, como: Realização da escala de atividades/atribuições dos técnicos de enfermagem; cateterismo vesical de alívio; cateterismo vesical de demora; sonda nasoenteral; aspiração de vias aéreas superiores e inferiores; administração de medicamento em bomba de infusão, via intramuscular, via oral e intradérmica; curativo de ferida aberta; de ferida fechada; de ferida cirúrgica; admissão de pacientes; limpeza terminal e concorrente do leito do paciente e arrumação de leito hospitalar. As experiências práticas foram relatadas em dois momentos diferentes do processo formativo da discente, permitindo perspectivas diferentes: Primeiro e Segundo momento de prática clínica

## 3. Resultados e Discussões

O cuidado é pilar essencial na prática de enfermagem, enfatizando a importância de uma abordagem centrada no paciente, que valorize suas necessidades, expectativas e singularidades (De Castro Lacaz, 2006). Além disso, a gestão dos serviços hospitalares e de pessoas é crucial para garantir a qualidade da assistência em saúde. A liderança eficaz e a comunicação



assertiva são fundamentais para o bom desempenho das equipes de enfermagem (Santos, 2013).

O cuidado é viabilizado por uma equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais (De Alencar, 2017). O perfil do setor de clínica médica abrange principalmente pacientes adultos e idosos com condições clínicas diversas, como diabetes, hipertensão, insuficiência cardíaca, doenças respiratórias crônicas e câncer (Storti, 2013). Na enfermagem, cada experiência vivida na prática é uma lição que transforma conhecimento em cuidado e técnica em humanização (Barros, 2011).

### 3.1 Primeiro Momento de Formação da Prática Clínica: Gestão do Cuidado

A experiência vivenciada no setor de clínica médica proporcionou uma imersão na rotina hospitalar, permitindo a aplicação de protocolos e procedimentos fundamentais para a segurança e o bem-estar dos pacientes. Entre as atividades desempenhadas, destacaram-se a aplicação das escalas que avaliam os riscos de queda e de lesão por pressão, além do dimensionamento da equipe de enfermagem conforme a demanda assistencial de cada paciente. Essas medidas foram essenciais para garantir um atendimento qualificado e minimizar complicações decorrentes da internação prolongada.

A avaliação do risco de queda foi conduzida por meio da Escala de Morse, amplamente utilizada para identificar pacientes mais vulneráveis a quedas dentro do ambiente hospitalar. Esse instrumento permitiu a implementação de estratégias preventivas, a sinalização adequada dos leitos e o monitoramento constante dos pacientes classificados com alto risco. Paralelamente, foi aplicada a Escala de Braden, voltada para a avaliação do



risco de lesão por pressão. A partir dessa análise, foram adotadas medidas preventivas, como a mudança frequente de decúbito, o uso de colchões pneumáticos e a hidratação adequada da pele, reduzindo significativamente a probabilidade de complicações dermatológicas.

O dimensionamento da equipe de enfermagem foi realizado com base na complexidade dos cuidados exigidos pelos pacientes internados. Essa análise levou em consideração fatores como a gravidade dos casos, a dependência dos pacientes para atividades diárias e a necessidade de suporte avançado. Dessa forma, foi possível distribuir os profissionais de forma equitativa, garantindo que as demandas fossem atendidas de maneira eficiente e segura.

Durante a vivência prática no setor de clínica médica, foi possível observar e experienciar diversos desafios relacionados à regulação de leitos e aos processos administrativos. A constante necessidade de transferência de pacientes entre hospitais evidenciou fragilidades na gestão desses processos, impactando diretamente a qualidade do atendimento prestado e a eficiência do fluxo hospitalar.

A regulação de leitos hospitalares revelou-se um dos aspectos mais complexos da rotina hospitalar, especialmente diante da alta demanda e da insuficiência de vagas. Em muitos momentos, a realocação de pacientes para outras unidades exigia um planejamento rigoroso e uma comunicação eficiente entre diferentes setores e instituições. No entanto, a burocracia excessiva e a demora na obtenção de respostas comprometeram a fluidez do atendimento, resultando em períodos prolongados de espera e na sobrecarga das unidades de origem.

A experiência prática evidenciou que a regulação hospitalar envolve a interação entre equipes assistenciais, administrativas e centrais de regulação de leitos, cada qual com suas especificidades e desafios. Contudo, dificuldades na comunicação entre esses setores frequentemente ocasionaram falhas no encaminhamento de informações cruciais, como a



disponibilidade real de leitos e a gravidade dos casos a serem transferidos. Essa falta de integração gerou atrasos significativos, impactando tanto os pacientes que aguardavam por uma vaga quanto aqueles já internados, cujos tratamentos poderiam ser interrompidos devido à alta demanda por leitos.

### 3.2 Segundo Momento de Formação da Prática Clínica: Práticas Assistenciais

Além dessas avaliações, foram conduzidos diversos procedimentos assistenciais, essenciais para a manutenção da saúde e recuperação dos pacientes. Dentre os procedimentos realizados, destacam-se o cateterismo vesical de alívio e o cateterismo vesical de demora, técnicas fundamentais para o manejo da retenção urinária e do controle de diurese. Ambos os procedimentos foram conduzidos conforme protocolos padronizados, assegurando a assepsia e a correta manipulação dos dispositivos para evitar infecções do trato urinário.

A passagem de sonda nasoenteral também foi uma prática realizada com frequência, especialmente em pacientes com dificuldades na deglutição ou comprometimento do estado nutricional. Esse procedimento exigiu precisão técnica para garantir a correta inserção e posicionamento da sonda, minimizando riscos como aspiração e desconforto do paciente.

A aspiração de vias aéreas superiores e inferiores foi outra atividade desempenhada para manter a permeabilidade das vias respiratórias, especialmente em pacientes acamados ou com dificuldade de eliminar secreções. A técnica seguiu os protocolos de segurança, garantindo conforto e reduzindo o risco de complicações respiratórias.

No que se refere à administração de medicamentos, foram empregadas diferentes vias de administração, incluindo bomba de infusão, intramuscular, oral e subcutânea. A administração via bomba de infusão foi essencial para garantir a liberação contínua e controlada de fármacos, principalmente em



pacientes que necessitavam de medicações de ação prolongada, como noradrenalina e dexmedetomidina. As aplicações intramusculares, orais e subcutâneas foram realizadas conforme prescrição médica, com atenção rigorosa às doses, horários e reações adversas.

O cuidado com feridas também esteve presente na rotina assistencial, abrangendo a realização de curativos em diferentes tipos de lesões, como feridas abertas, fechadas e cirúrgicas. Cada curativo foi realizado com materiais adequados e técnicas assépticas, garantindo um ambiente propício para a cicatrização e prevenindo infecções secundárias.

A admissão de pacientes foi outro aspecto relevante da experiência hospitalar, exigindo uma abordagem acolhedora e informativa. Durante esse processo, foram realizadas a sistematização da assistência de enfermagem (SAE), além de orientações sobre as rotinas e procedimentos hospitalares, garantindo uma adaptação mais tranquila dos pacientes ao ambiente de internação.

Além dos cuidados diretos, também foram realizadas a limpeza terminal e concorrente do leito do paciente, bem como a arrumação do leito hospitalar. A higienização adequada do ambiente hospitalar foi essencial para a prevenção de infecções, proporcionando um espaço seguro e confortável para a recuperação dos pacientes.

Dessa forma, a experiência no setor de clínica médica proporcionou um aprendizado valioso sobre a complexidade do cuidado hospitalar, reforçando a importância da atuação da enfermagem na promoção da segurança, bem-estar e recuperação dos pacientes.

Nesse momento, com experiências práticas mais frequentes foi possível aproveitar e aprender com os plantões com outra perspectiva do trabalho realizado pela enfermagem. A carga de trabalho elevada, associada à rotatividade constante de pacientes, demandava uma organização eficaz dos profissionais, o que nem sempre era possível devido às limitações estruturais e administrativas. A escassez de profissionais em determinados



turnos comprometeu a qualidade da assistência, resultando em períodos de espera prolongados para a realização de procedimentos essenciais e na sobrecarga da equipe.

Diante desses desafios, a experiência prática reforçou a necessidade de melhorias contínuas nos processos de regulação de leitos e gestão administrativa. A adoção de tecnologias para otimizar a comunicação, a capacitação das equipes para lidar com as demandas assistenciais e a criação de estratégias para minimizar burocracias desnecessárias e garantir um atendimento mais ágil e eficiente.

#### **4. Conclusão**

O processo de aprendizagem na enfermagem é um ciclo contínuo de construção de saberes, no qual a teoria e a prática se complementam. A vivência no setor de clínica médica proporcionou uma imersão na realidade hospitalar, permitindo a aplicação do conhecimento teórico em situações concretas e desafiadoras. Durante essa experiência, foi possível identificar fragilidades nos processos administrativos e na regulação de leitos, além de vivenciar a importância do dimensionamento adequado da equipe e da comunicação eficiente entre os setores. Tais questões se tornaram um desafio a ser resolvido durante à vivência, a possibilidade de presenciar esses conflitos foi de suma importância para a aprendizagem quanto a resolução de problemas no ambiente de trabalho.

A prática não apenas reforçou conceitos previamente adquiridos, mas também trouxe novas perspectivas sobre a dinâmica hospitalar, exigindo tomada de decisão rápida, pensamento crítico e adaptação a imprevistos. Ao mesmo tempo, evidenciou a necessidade de um embasamento teórico sólido para sustentar a atuação profissional e garantir uma assistência segura e eficaz. Dessa forma, a inter-relação entre teoria e prática se mostrou



essencial para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento de habilidades técnicas e reflexivas.

Esse relato de experiência destaca que a aprendizagem no ambiente hospitalar vai além da execução de procedimentos, pois envolve a compreensão do contexto, a interação com a equipe multiprofissional e a capacidade de transformar desafios em oportunidades de crescimento. Assim, a prática se consolida como um espaço fundamental para o aprimoramento profissional, contribuindo para a formação de enfermeiros mais preparados, críticos e comprometidos com a qualidade da assistência prestada.

### **Agradecimentos**

Gostaria de agradecer a todos àqueles que puderam e quiseram contribuir com a minha educação e meu crescimento pessoal, sempre me apoiando e me incentivando a ser e me tornar um ser humano melhor. Obrigada à minha família, aos meus amigos e aos meus professores que estiveram ao meu lado nesse processo desafiador de formação e aprimoramento de conhecimentos técnicos e humanos. Vocês estarão sempre em meu coração.



## Referências

ALVES, Kisna Yasmin Andrade et al. Vivenciando a classificação internacional de práticas de enfermagem em saúde coletiva: relato de experiência. **Escola Anna Nery**, v. 17, p. 381-388, 2013.

BARROS, Maria Elizabeth Barros de; GOMES, Rafael da Silveira. Humanização do cuidado em saúde: de tecnicismos a uma ética do cuidado. **Fractal: Revista de Psicologia**, v. 23, p. 641-658, 2011.

BENNER, Patricia. **From novice to expert: Excellence and power in clinical nursing practice. Commemorative edition**. London: Prentice-Hall International, 2001.

CAMARGO NETO, Orlando et al. A Atuação do Enfermeiro no Sistema de Acolhimento e Classificação de Risco nos Serviços de Saúde. **Journal of Health Sciences (2447-8938)**, v. 20, n. 4, 2018.

CORBANI, Nilza Maria de Souza; BRÊTAS, Ana Cristina Passarela; MATHEUS, Maria Clara Cassuli. Humanização do cuidado de enfermagem: o que é isso?. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 62, p. 349-354, 2009.

DA SILVA, Luzia Wilma Santana et al. Promoção da saúde de pessoas com diabetes mellitus no cuidado educativo preventivo do pé-diabético. **Ciencia y enfermería**, v. 22, n. 2, p. 103-116, 2016.

DE ALENCAR, Stéphanie Guedes; BARBOSA, Silene Ribeiro Miranda; LACERDA, Ione Batista Nunes. Demanda do enfermeiro na clínica médica de um hospital público do Distrito Federal. **Comunicação em Ciências da Saúde**, v. 28, n. 03/04, p. 419-428, 2017.

DE CASTRO LACAZ, Francisco Antonio; SATO, Leny. Humanização e Qualidade do Processo de Trabalho em Saúde. **Humanização dos cuidados em saúde**, p. 109, 2006.

Mendes, E. V. (2018). *A construção social da atenção primária à saúde*. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde.

FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz et al. **Além do discurso de mudança na educação médica: processos e resultados**. São Paulo: Hucitec, 2002.

HIGASHIJIMA, Marcia Naomi Santos; FERLA, Alcindo Antônio; DOS SANTOS, Mara Lisiane Moraes. Educação Permanente em Saúde: colocando



em análise a produção de conhecimento. **Saúde em Redes**, v. 8, n. sup1, p. 57-73, 2022.

MELO, Marcia Regina Antonietto da Costa *et al.* Modificações no atendimento de enfermagem hospitalar decorrentes do Sistema Único de Saúde (SUS). **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 6, p. 5-14, 1998.

SACKETT, David L. Evidence-based medicine. **Spine**, v. 23, n. 10, p. 1085-1086, 1998.

SANTOS, George Luiz Alves *et al.* Implicações da Sistematização da Assistência de Enfermagem na prática profissional brasileira. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, p. e03766, 2021.

SANTOS, José Luís Guedes dos *et al.* Práticas de enfermeiros na gerência do cuidado em enfermagem e saúde: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 66, p. 257-263, 2013.

STORTI, Luana Baldin *et al.* Fragilidade de idosos internados na clínica médica da unidade de emergência de um hospital geral terciário. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 22, p. 452-459, 2013.

WATSON, Jean. **Nursing: Human science and human care: A theory of nursing**. Jones & Bartlett Learning, 1999.